

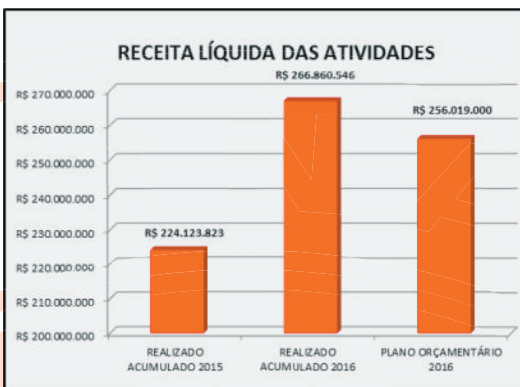


SPORT CLUB INTERNACIONAL

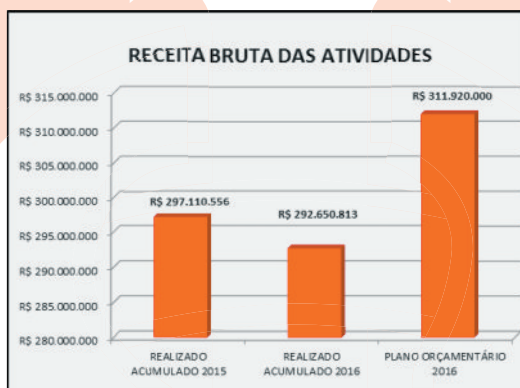
RELATÓRIO DA DIRETORIA

11. Redução do endividamento Banrisul de R\$ 60,6 milhões no ano de 2015 para 49,7 em 2016.

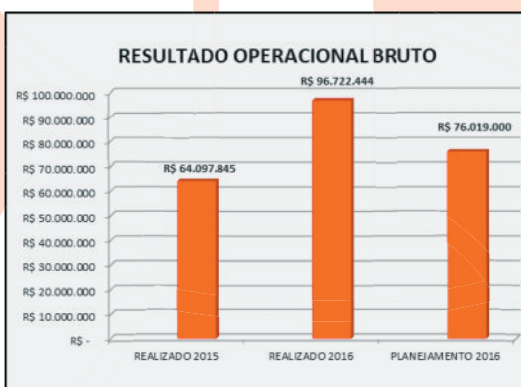
	PÚBLICO PAGANTE		PÚBLICO TOTAL RENDA		JOGOS
CAMPEONATO GAÚCHO	137.983	166.336	R\$ 5.621.355,00	10	
COPA DO BRASIL	53.774	60.600	R\$ 839.285,00	3	
PRIMEIRA LIGA	17.863	20.905	R\$ 263.240,00	2	
CAMPEONATO BRASILEIRO	483.010	545.610	R\$ 12.020.946,00	19	
TOTAL	692.630	793.451	R\$ 18.744.826,00	34	
MÉDIA	20.371	23.337	R\$ 551.318,10		



Receita Líquida das Atividades: É a receita bruta menos as deduções incidentes em negociação de atletas, arrecadação com bilheteria de jogos, televisionamento e marketing.



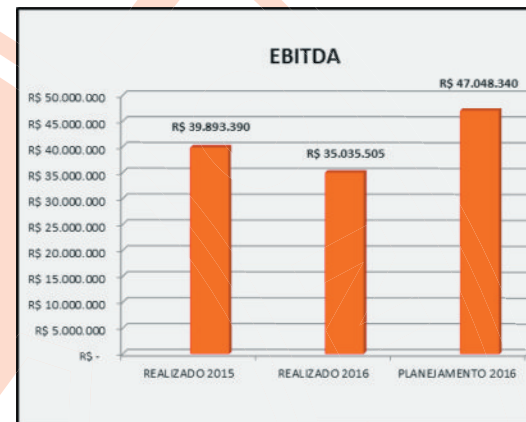
Receita bruta das atividades: Conjunto das receitas decorrente da atividade principal do clube (Bilheteria; Televisionamento; Negociação de Atletas; Mensalidades Sociais; Patrocínios e Publicidade)



Resultado Operacional Bruto: É a receita líquida deduzindo o custo operacional das atividades.



Resultado Operacional Líquido: Resultado operacional bruto diminuído das despesas comerciais, gerais e administrativas e atividades descontinuadas.



Ebitda: Geração de recursos totais excluídos os efeitos financeiros que não refletem no caixa. Resultado contábil do exercício apurado por competência observado rigorosamente todos os critérios contábeis para todas as entidades desportivas.

O Sport Club Internacional apresenta suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016. Registre-se que a presente publicação refere-se única e exclusivamente às demonstrações contábeis do clube, atendendo à Lei 9.615/98 em seu art. 46-A e à Lei 13.155/2015 em seu art. 4º, VI. O Conselho Fiscal aprovou as demonstrações contábeis e desaprovou as contas por procedimentos de controles internos. Como exigido na legislação, as peças e os registros que lhe dão suporte foram submetidas a exame de Auditores Independentes, que emitiram Parecer atestando que as mesmas **refletem adequadamente a situação econômica e financeira do clube**, observada a ressalva contábil relatada no mesmo parecer.

No que se refere ao conteúdo, vale destacar o seguinte:

- Cumprimento do orçamento do Clube aprovado no Conselho Deliberativo;
- Faturamento bruto de R\$ 309 milhões e receita líquida de R\$ 266 milhões, sendo esta última superior ao exercício anterior e ao valor orçado;
- Tendo em vista o recebimento de luvas por televisionamento, as cotas de TV foram as maiores receitas do ano, totalizando R\$ 154 milhões. Esta verba proporcionou o equilíbrio orçamentário em 2016, tendo em vista a realização de venda de direitos econômicos em R\$ 75 milhões inferior ao anterior e R\$ 36 milhões menor do que o orçado;

COTAS DE TELEVISIONAMENTO	2016
CAMPEONATO GAÚCHO	7.840.000
PRIMEIRA LIGA	137.500
COPA DO BRASIL	3.377.811
CAMPEONATO BRASILEIRO (TV)	82.109.436
CAMPEONATO BRASILEIRO (LUVAS)	61.000.000
TOTAL	154.464.747

4. Receitas sociais de R\$ 11,6 milhões, indicativo da grandeza do quadro social colorado:

QUADRO SOCIAL	30/12/2016
TOTAL DE SÓCIOS	107.969
INADIMPLENTES	20.526
EM DIA	82.670
INADIMPLÊNCIA	19,01%

NÚMERO ABSOLUTO	30/12/2016
HOMENS	107.969
MULHERES	20.526
JURÍDICO	82.670

POR LOCALIDADE (Nº ABSOLUTO)	30/12/2016
POA	41.303
GRANDE POA	13.715
INTERIOR RS	39.325
FORA RS	13.357
EXTERIOR	269

- Custos operacionais na ordem de R\$ 170 milhões, finalizando o exercício com R\$ 10 milhões abaixo do orçamento anual.
- Resultado operacional bruto (receitas das atividades menos custos operacionais) de R\$ 96 milhões e resultado operacional líquido positivo de R\$ 14,9 milhões;
- Déficit contábil de 11 milhões;
- EBITDA (resultado positivo na geração de recursos) de R\$ 35 milhões;
- Investimentos em projetos e licenciamento do Centro de Treinamentos em Guaíba;
- Reconhecimento integral de passivos cíveis e trabalhistas, bem como contratos de direito de imagem com vigência futura;



Custos Operacionais: Reflete toda remuneração de todos os profissionais envolvidos no Internacional em todas as categorias relacionadas ao futebol, inclusive encargos, logística, materiais de consumo, serviços e amortização dos direitos federativos do exercício.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo e patrimônio líquido Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.413.996	Fornecedores	1.722.309
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	9.970.709	Empréstimos (Nota 14)	43.539.979
Contas a receber (Nota 7)	118.271.989	Direito de imagem a pagar (Nota 13)	46.139.808
Estoques	3.552.621	Obrigações com atletas e clubes	17.638.113
Adiantamentos (Nota 8)	670.012	Credores participação negociação de atletas (Nota 15)	39.628.719
Devedores diversos (Nota 9)	943.068	Obrigações trabalhistas (Nota 16)	17.376.710
Outros créditos (Nota 10)	507.308	Obrigações fiscais e sociais (Nota 17)	10.101.016
Depósitos judiciais (Nota 20)	1.061.768	Dividas fiscais e sociais PROFUT (Nota 18)	2.468.391
	136.391.471	Contas a pagar e adiantamentos de terceiros (Nota 19)	111.490.172
		Provisões para contingências (Nota 20)	21.714.085
		Outras obrigações	409.807
			312.229.109
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo	9.359.469	Ajuste de avaliação patrimonial	463.884.639
Depósitos judiciais (Nota 20)	114.403.489	Déficit acumulado	(75.805.598)
Contas a receber (Nota 7)	123.762.958		388.079.041
Investimentos (Nota 11)	1.095.483		959.988.770
Imobilizado (Nota 12)	599.170.139		847.326.830
Intangível (Nota 13)	99.570.719		
	699.834.341		
		Total do passivo e patrimônio líquido	959.988.770
			847.326.830

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

1. Informações gerais das atividades

(a) Estrutura jurídica e objetivos

O Sport Club Internacional, fundado em 04 de abril de 1909 constitui-se como Associação Privada sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 622 (2015 - 576) colaboradores (atletas e funcionários), e ainda 20 menores aprendizes (2015 - 19), contratados com base na Lei nº 10.097/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, por período estabelecido de no máximo dois anos.

(b) Fontes de receitas

Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, joias e anuidades; (d) aluguel de instalações sociais e desportivas e (e) patrocínios e licenciamento.

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011 (Lei Pelé), instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Jogos e Televisionamentos) na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

(d) "Profut"

Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei 13.155 que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União, cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol - APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva - LOTEEX. As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2016	2015
Receita Bruta das Atividades (Nota 22)	292.650.813	297.110.556
Deduções sobre a Receita Bruta	(25.790.267)	(72.986.733)
Receita líquida das atividades (Nota 22)	266.860.546	224.123.823
Custos operacionais das atividades (Nota 23)	(170.138.101)	(160.025.978)
Superávit bruto	96.722.445	64.097.845
Despesas comerciais (Nota 24)	(8.043.171)	(7.776.067)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(73.779.542)	(46.527.259)
Outras atividades descontinuadas (Nota 26)	5.024	(155.203)
Superávit operacional	14.904.756	9.639.315
Despesas financeiras	(42.853.025)	(51.790.368)
Receitas financeiras	16.814.448	69.738.463
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2016	2015
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411
Outros componentes do resultado abrangente:		
Luvas - televisionamento	(60.333.333)	
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	3.151.904	2.768.852
Total do resultado abrangente do exercício	(68.315.250)	30.356.263

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)

	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2014	469.805.396	(97.530.439)	372.274.957
Ajuste de exercícios anteriores		(624.880)	(624.880)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(2.768.852)	2.768.852	
Superávit do exercício		27.587.411	27.587.411
Em 31 de dezembro de 2015	467.036.544	(67.799.056)	399.237.488
Ajuste de exercícios anteriores		(24.625)	(24.625)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.151.904)	3.151.904	
Superávit do exercício		(11.133.821)	(11.133.821)
Em 31 de dezembro de 2016	463.884.640	(75.805.598)	388.079.042

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado:		
Depreciação e amortização	22.924.933	(4.920.285)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.862)	633.696
Provisões para contingências	12.896.450	749.129
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	473.068	182.330
	25.131.768	24.232.281
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(130.475.348)	(68.140.271)
Estoques	(1.560.066)	(601.967)
Adiantamentos e devedores diversos	6.414.280	(4.201.898)
Devedores por cessão de direitos econômicos	33.185.390	(14.775.558)
Outros créditos	(2.206.774)	(2.450.340)
	(94.642.518)	(90.170.034)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(305.445)	960.377
Direitos de imagem contratados a pagar	(19.802.478)	62.692.111
Obrigações com clubes	5.726.251	1.715.367
Credores por participação e negociação de atletas	(11.537.858)	(27.635.222)
Obrigações trabalhistas e sociais	8.705.374	(1.697.834)
Obrigações fiscais	6.360.717	(41.100.549)
Adiantamento de terceiros	128.456.719	61.923.946
Outras obrigações		
	117.603.280	62.318.196
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	48.092.530	(3.619.558)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(8.525.099)	(12.492.323)
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	(32.892.727)	(10.905.543)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(41.417.826)	(23.397.866)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	55.807.536	131.880.538
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(62.883.764)	(110.666.452)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(7.076.228)	21.214.086
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(401.524)	(5.803.338)
Demonstrativo da redução no caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	(4.174.821)	(3.773.297)
No início do exercício	(3.773.297)	2.030.041
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(401.524)	(5.803.338)

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até dez parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais. Ao valor de cada parcela, será acrescido juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês